

Ilex taubertiana vem sendo analisada quanto aos tipos de saponinas presentes em suas folhas. A partir das folhas frescas e picadas foi obtido um macerado etanólico que após filtração e evaporação do etanol, resultou no extrato bruto aquoso. No extrato foi adicionado clorofórmio até a formação de uma fase emulsionada contendo saponinas, a qual foi lavada com água destilada. O resíduo da emulsão foi cromatografado em coluna de gel de sílica, utilizando como eluente clorofórmio:etanol:água, 120:40:05 e 80:40:05. Analisando o perfil cromatográfico da fração de saponinas foi possível observar dois compostos majoritários. Estas saponinas vem sendo analisadas através de hidrólise ácida e alcalina e, após a sua separação, através de análise espectroscópica.

CNPq/PROPESP

Achyrocline satureioides e Achyrocline vauthieriana (Sinônimo: Achyrocline alata) são plantas medicinais pertencentes à família das asteráceas (Compositae). Ambas as espécies ocorrem na América do Sul e são encontradas no Rio Grande do Sul. Na medicina popular as duas espécies são utilizadas indistintamente, sob o nome de marcela. Alguns estudos químicos e farmacológicos foram realizados com Achyrocline satureioides. Existem indicações que a fração apolar das inflorescências de A. satureioides é importante para a ação farmacológica (antiinflamatória). O objetivo deste trabalho é caracterizar quimicamente as frações apolares de A. satureioides e A. vauthieriana e testar a ação antiinflamatória de cada fração, comparando-as. O perfil cromatográfico do extrato apolar das duas espécies apresenta algumas diferenças quanto à composição química. Para a análise das substâncias lipofílicas serão utilizadas, após a extração do material vegetal com éter de petróleo, cromatografia de adsorção, para o isolamento das substâncias e, posteriormente, análise por cromatografia gasosa, espectrometria de massas, espectroscopia ultravioleta, infravermelho e ressonância magnética nuclear.

CNPq/Propesp